

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Anexo II – Modelo da Proposta

Plano de Trabalho 2019

1.1 – DADOS CADASTRAIS

Razão Social: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA

CNPJ: 00.647.443/0001-79

Endereço: Estrada do Maquininha, nº 251 – Bairro Boissucanga (sede administrativa)

Município: São Sebastião UF: SP CEP: 11.618-056

Tel. (11) 99586-5672 E-mail: projetoanima@bol.com.br

Dias e horário de funcionamento: horário comercial

1.2 – Do Representante Legal

Nome: Nazira Arbache

Endereço: Rua Joaquim Antunes, nº 819, apto 51 – Bairro Pinheiros – São Paulo - SP

Município: São Paulo UF: SP CEP: 05415-012 Tel. (11) 99934-4465

E-mail: narbache@uol.com.br

RG: 6.614.812 – SSP - SP CPF: 548.016.488-00

Data de início do Mandato: 8/agosto/2017

Data de Término do Mandato: 8/ agosto/ 2020

1.3 – Do Responsável Financeiro

Nome: Ivanice Correa de Lima

Formação Profissional: Administração de Empresas e Pós Graduada em Controladoria e Finanças

Telefone: (11) 99754-9003

Email: ivanizinha@lima@gmail.com

1.4 – Conselho Fiscal

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nome: Ricardo Claudino Neto

Formação Profissional: Contador - Formação - Curso Superior

Telefone: (11) 5573-6748

Email: direcao@ricardorcnc.com.br

Registro Profissional - 1SP-112500/O-7

Nome: Magali Solange Rodrigues, agente de saúde

Telefone: (16) 3011-8401

Email: maga.sol@hotmail.com

Nome: Noemi de Matos, artesã

Telefone: (12) 3865-3561

Email: - - - - -

Nome: Beatriz Penteadó Lomônaco, psicóloga e doutoranda

Telefone: (11) 97228-8499

Email: bplomonaco@uol.com.br

Nome: Sonia Maria Barbosa Dias , psicóloga e jornalista

Telefone: (11) 97356-4025

Email: sowdias@gmail.com

Nome: Silvana Sposito, secretária

Telefone: (11) 97228-8499

Email: sil.sposito@hotmail.com

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2018, ao propomos o projeto para o chamamento nº 03/2018 da Prefeitura de Ilhabela, consideramos como ponto de partida a diversidade de recursos materiais, saberes, riqueza ecológica e experiências presentes no município. Entendemos que esta diversidade contribuiu para constituir especificidades em grupos sociais, traduzindo desigualdade social por todo território. É na reversão desta desigualdade que temos focado nosso trabalho.

Nos primeiros seis meses de atuação, pudemos identificar que em cada bairro, a necessidade de atendimento a políticas básicas apresenta-se em proporções distintas. Questões de acesso a políticas sociais, atividades de lazer, cultura e saúde, por exemplo, são temas recorrentes nas famílias inscritas no CadÚnico. Sem intervir num contexto comunitário, as necessidades parecem não ser contempladas, ou de outro modo, são contempladas isoladamente. A proposta seria trabalhar de forma integrada, demonstrando ao usuário a co-responsabilidade de todos os serviços para sua qualidade de vida.

Assim, como continuidade da atuação dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para população de 18 a 59 anos, entendemos ser necessário dar continuidade a busca ativa, intensificar a identificação de necessidades dessas famílias, criar estratégias diversificadas para mobilização social e oferecer novas oportunidades em cada localidade.

3 - FINALIDADE ESTATUTÁRIA

São suas finalidades:

- ✓ I - Promover e estabelecer estudos e desenvolver atividades voltadas à inclusão social e combate a pobreza visando garantir a qualidade de vida das comunidades;
- ✓ II – promover e estabelecer programas de educação, que objetivem a conscientização as comunidades de forma a propiciar a reflexão, o debate, a transformação de valores, ideias e posicionamentos frente ao combate a pobreza e defesa dos bens e direitos sociais, coletivos e difusos das populações;
- ✓ IV – promover ações nas áreas de assistência social e educação, (...), visando a contribuir na formação de crianças, adolescentes e jovens;
- ✓ V – desenvolver ações, planos e projetos de assistência social em co-responsabilidade com a esfera pública, nos níveis federal, estadual e municipal, em consonância com a Lei Orgânica de Assistência Social e a Política Nacional de Assistência Social, entre outras.

4 – ÁREA DE ATUAÇÃO

O Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – PROJETO ANIMA, atua nas áreas social, educacional, ambiental, cultural, visando integrar linguagens e metodologias que colaborem para o desenvolvimento social igualitário.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Instituto surgiu a partir de um trabalho sistemático voltado às comunidades tradicionais dos municípios de São Sebastião e Ilhabela, na década de 90. Na ocasião, com apoio de uma equipe interdisciplinar e de representantes de diferentes instituições, públicas ou privadas, o grupo desenvolveu uma metodologia de trabalho baseada nos princípios de protagonismo, participação social, inserção social e acesso a direitos.

Ao longo dos trinta anos de trabalho, seja por ações diretas da própria organização, seja por experiências pessoais de cada um dos técnicos, o debate sobre desigualdade social, inclusão social, vulnerabilidade e pobreza, acompanhou as ações desenvolvidas. Além disso, observar as demandas das comunidades tradicionais, entendendo a necessidade de produção econômica, valorização de modos de vida e inserção social contribuiu para que a equipe se aproximasse de novos conceitos de economia solidária e acessasse debates e experiências de superação.

Paralelamente, acompanhando diferentes trabalhos em estados brasileiros como Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Piauí, observou-se que se torna urgente diferenciar vulnerabilidade e pobreza, ampliando a análise sobre as diferentes vulnerabilidades com as quais convivem as populações mais excluídas. Ao pensar na vulnerabilidade como um processo (e não como um resultado), pode-se contribuir para que as famílias criem estratégias para lidar com a queda na qualidade de vida. Isso mostra a diferença entre famílias que se perpetuam na falta de recurso financeiro e outras que encontram formas de supera-la, identificando seus ativos e colocando-se como protagonistas de suas histórias.

Neste sentido, o ANIMA criou metodologias que contribuem com o acesso às ferramentas de desenvolvimento pessoal e comunitário; ao longo dos anos, foi possível acompanhar jovens que acessaram a faculdade em comunidades rurais sendo a primeira geração daquela comunidade a estudar, pescadores que se constituíram como associação e agregaram valores aos produtos, artesãos que se constituíram como grupo e se integraram a roteiros culturais e turísticos, associações que se estruturam a partir da compreensão de sua missão e acesso a recursos por meio de editais, além dos resultados positivos que ocorrem quando se fortalece uma rede de atendimento a criança e adolescente, integrando diferentes setores.

É a partir destas atuações que o ANIMA entende que, junto a outras instituições e poder público, pode contribuir para atuar junto a políticas públicas que buscam transformações sociais efetivas.

5 – LOCAL DE ATENDIMENTO DO PLANO

O plano de ação que se apresenta visa dar continuidade ao serviço iniciado em 2018 a partir das orientações do termo de referência que integrou o Chamamento Público nº 03/2018, para consecução de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos na faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais.

Em 2019, com a experiência da implantação deste trabalho no município, reforçamos a proposta de descentralizar os atendimentos tendo, em cada bairro, um ponto de referência

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

escolhido a partir da mobilização social desencadeada este ano. Constatamos a necessidade de acessar as famílias e usuários em seus locais de origem pois uma série de fatores tem favorecido a segmentação de bairros vulneráveis ao desenho da cidade.

6 – PÚBLICO ALVO

- 80 pessoas nos Núcleos Urbanos em situação de vulnerabilidade e risco social, na faixa etária de 18 a 29 anos e/ou de 30 a 59 anos, assistidas pela Secretaria de Desenvolvimento de Inclusão Social, distribuídas em grupos nos bairros de Itaquanduba, Reino e Camarão.
- 80 pessoas nas comunidades tradicionais em situação de vulnerabilidade e risco social, considerando a faixa etária de 18 a 29 anos e/ou de 30 a 59 anos assistidas pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão social, acompanhadas em 11 comunidades tradicionais.

6.1– CRITERIOS DE ELEGIBILIDADE

Para formação dos grupos serão priorizadas população inscrita no CadÚnico, que vivenciem situações de violência ou exclusão social e/ou participem de programas sociais. Serão também identificamos jovens moradores dos bairros indicados para participarem de grupos específicos.

7 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E META DE ATENDIMENTO PREVISTO

A proposta está assim organizada:

Para Núcleos Urbanos, atendimento a grupos por meio de reuniões socioeducativas, somando no mínimo 80 atendidos. As atividades serão voltadas a:

- ✓ Manutenção de grupos já implantados nos bairros de Itaquanduba, Camarão e Reino.
- ✓ Fortalecimento do trabalho com grupos de jovens
- ✓ Oferecimento de oficinas temáticas para diferentes grupos.

Para as Comunidades Tradicionais, continuaremos a atuar nas onze comunidades, organizando pelo menos 4 visitas ao ano, apoiando até 80 pessoas, com objetivo de:

- Organizar as informações acerca dos projetos oferecidos por diferentes organizações e setores públicos, às comunidades
- Acompanhar as políticas públicas voltadas ao pescador e servir de canal de informação para as comunidades tradicionais

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Apoiar os pescadores que pretendem atualizar ou solicitar sua DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf
- Incentivar atividades que favoreçam a rentabilidade da comunidade.

8 – JUSTIFICATIVA

Nos seis primeiros meses de trabalho, nos deparamos com comunidades urbanas que ao mesmo tempo que necessitam de apoio para superação de suas dificuldades, se organizam de maneira que não contribui para formação de grupos. Assim, para acessar esta comunidade foi preciso criar novos horários de atendimento, ou seja, no horário posterior ao do trabalho – fim de tarde e noite, e aos finais de semana. Além disso, com objetivo de contribuir para que possibilitassem o desenvolvimento de suas competências e habilidades, e buscando desenvolver ferramentas internas que os fortaleçam para superação de vulnerabilidades, buscamos temáticas que fossem de interesse dos grupos para fomentar encontros e debates.

Pretendemos dar continuidade a esta estratégia. Somado a isso, entendemos que estas comunidades precisam fortalecer seus vínculos, e para tanto, a metodologia de atendimento foi ampliada, criando-se reuniões comunitárias e familiares.

Para as comunidades tradicionais identificamos que um conjunto de projetos de diferentes organizações e de setores públicos atuando de forma segmentada favoreceu a desconfiança e descredito em novos projetos. Neste contexto, uma nova abordagem como pretendíamos, não contribuiria de fato para as comunidades. Assim, optamos inicialmente para consolidar informações oficiais. Agora, em posse a estas informações e observando que o poder publico deu seguimento a legislação que regulamenta a venda do pescado para merenda escolar visando o aumento da rentabilidade do pescador, buscaremos organizar encontros que possam difundir informações acerca dos projetos chegam para o pescador, ajuda-lo a decidir sobre seu registro com relação a DAP, e fortalecer propostas de comunidades que favoreçam o aumento da rentabilidade.

9 – OBJETIVO GERAL

- Contribuir para o aprimoramento da proteção social básica do município de Ilhabela por meio do atendimento direto, monitoramento e avaliação das situações encontradas, buscando colaborar com o reordenamento do serviço;
- Apoiar o fortalecimento da rede socioassistencial do município a partir da compreensão dos fluxos, promoção de busca ativa de famílias e de encontros reflexivos com responsáveis pelas áreas social, saúde, seguridade social e educação.
- Fomentar o trabalho intersetorial

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

10 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Considerando o PNAS, aprofundar a análise das principais vulnerabilidades do município, suas especificidades de ocupação, história, tradição e economia;
- Dar continuidade a metodologia de atendimento desenvolvida em 2018, fortalecendo vínculos já constituídos e refletindo sobre as principais vulnerabilidades presentes nas comunidades afastadas do centro urbano;
- Criar espaços de reflexão sobre a política municipal por meio de encontros formativos;
- Realizar busca ativa de usuários que necessitem do apoio da Proteção Social Básica;
- Reorganizar processos de mobilização comunitária identificando interesses e prioridades das comunidades trabalhadas;
- Contribuir para que as comunidades tradicionais criem estratégias de produção coletivas e cooperativas;

11 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais e oferta de assessoria técnica especializada a todos participantes.

12 - DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA

- Execução de 15 oficinas para cada um dos três grupos comunitários com objetivo de fortalecer vínculos sociais e possibilitar acesso a informações sobre benefícios sociais – para cada núcleo urbano, identificar linguagens de interesse e proporcionar oficinas e reuniões socioeducativas
- Realizar dois encontros reflexivos e formativos com a equipe da área de assistência social visando contribuir na articulação entre os setores – um encontro semestral será proposta a equipe da área de assistência social visando compartilhar percepções e informações levantadas nos atendimentos
- Organizar em um documento de fácil linguagem, as diferentes ofertas que chegam as comunidades tradicionais, favorecendo que a comunidade possa ampliar seu conhecimento sobre objetivos, ações e grupo técnico responsável por cada proposta – entendemos que esse serviço oferece subsídios para o fortalecimento individual e comunitário, a medida que esclarece informações e dá transparência a informações de cada serviço e/ou projeto
- Garantir que pelo menos 100% de pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, e que pelo menos 30% consigam organizar documentação para acessá-las

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

13 – METODOLOGIA/ OPERACIONALIZAÇÃO

A experiência de seis meses de atuação no município contribuiu para novas percepções acerca das fragilidades sociais que cercam a população mais vulnerável de Ilhabela. Em cada bairro trabalhado há diferentes necessidades; em alguns, as necessidades mais básicas de trabalho, alimentação, moradia não tem sido atendidas. Em outros bairros, embora haja uma melhor estrutura, as fragilidades encontram-se no fortalecimento das ferramentas socioemocionais que possibilitem acessar políticas já existentes. Há ainda muitos relatos de depressão, automutilação e suicídio.

A partir dos princípios que atuamos, estas constatações longe de ser somente responsabilidade da área de saúde, são demandas da população em vulnerabilidade para uma atuação conjunta de políticas do município. Assim, defendemos e incentivamos o trabalho intersetorial e, nesta metodologia de trabalho, buscamos criar ações conjuntas a áreas de saúde, cultura, educação.

Abaixo elencamos nossos princípios de trabalho. Incrementaremos também o trabalho de mobilização social, atualmente denominado de reuniões comunitárias. Estas, estão sendo entendidas como espaço no qual se retoma a relação com a vizinhança e seus iguais, possibilitando um novo sentido ao diálogo e encontro social.

Princípios metodológicos:

- ✓ Conexão com outros grupos do poder público ou privado que já atuam na área social, criando uma rede de atenção à temática. Todos moram no mesmo território e é necessário que cada um ou cada ação, importe ao outro.
- ✓ Parceria com poder público, seja para a escolha dos bairros a serem trabalhados, seja no processo de identificação de necessidades e demandas, seja no fortalecimento da rede socioassistencial
- ✓ Reuniões sistemáticas, tanto nos bairros atendidos pelo Núcleo Urbano, como nas comunidades tradicionais
- ✓ Formação e informação, entendendo que a população pode superar a condição de vulnerabilidade tendo oportunidade de acessar novas experiências
- ✓ Planejamento e produção tangível. Em cada grupo trabalhado, as temáticas escolhidas devem provocar vontades e reflexão mas também exercício do fazer coletivo – intervenção na comunidade - e a criação de uma cartografia social
- ✓ Escuta e construção coletiva. A estratégia de trabalho consiste em dinâmicas para identificar temas de interesse, vivências por meio de oficinas temáticas e incentivo ao registro e leitura, como forma de inclusão social
- ✓ Inventividade e potência – desenvolvimento de estratégias que favoreçam a criatividade e a descoberta de dons e talentos de cada participante, de modo que se observe diferenças e complementariedades somadas a construção comunitária

Núcleos Urbanos:

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2019, pretende-se desenvolver atividades respeitando o fato de o município ter parte de sua economia baseada no turismo. Assim, as etapas de intervenção comunitária deverão respeitar o fluxo de trabalho da população em vulnerabilidade, que trabalha de forma eventual ou ocupa mais horas do seu dia nos meses de janeiro a março e de final de novembro a dezembro. Com isso queremos dizer que no início do ano, serão propostas ações ampliadas e mobilizadoras; entre março e outubro, reuniões mais sistemáticas e em novembro, novamente, ações ampliadas.

Outra observação a fazer em relação a nova metodologia proposta, é a visão diferenciada para o jovem de família vulnerável. Nossas intervenções este ano identificaram muitos casos de depressão e automutilação entre adolescentes e jovens. Houve inclusive dois casos de suicídio entre jovens entre 20 e 30 anos. Neste sentido e entendendo que a área de assistência social tem coresponsabilidade na construção de uma perspectiva de vida saudável, ampliamos a possibilidade de atendimento para as especificidades deste grupo.

Etapa 01

Com objetivo de manter o vínculo dos usuários com o projeto e entre si e respeitando a intensidade de trabalhos eventuais que ocorrem entre os meses de janeiro e março, neste período serão contempladas um maior número de atividades quinzenais, que estimulem o usuário a conhecer novas linguagens e oficinas, e promovam um encontro significativo.

Neste sentido, serão propostos encontros que reúnam informação e lazer/cultura/esporte, visita a espaços da Ilhabela pouco frequentados por estes moradores e/ou atividades que envolvam toda a família.

Observação: nesta e em todas as etapas, serão mantidas visitas aos usuários no sentido de acompanhar suas necessidades e incentiva-los a participar das reuniões socioeducativas.

Etapa 02

Entre março e novembro, serão oferecidas oficinas temáticas aos grupos. Em 2018, as oficinas mais procuradas foram as que envolveram aspectos corporais, como capoeira, zumba, dança ou aquelas que envolveram alimentação, como a oficina Saberes e Sabores, que trabalhou com as memórias das receitas de famílias.

Para os jovens, reservamos oficinas de esporte e culturais, lideradas por próprios jovens que vivenciaram situações de superação e hoje representam sucesso para seus pares.

Etapa 03

Nesta etapa, pretendemos celebrar com cada grupo atendido, suas superações. Assim, serão organizadas intervenções comunitárias tal como em 2018, implantando uma ação concreta que simbolize o trabalho comunitário.

Entre estas ações poderão ocorrer: intervenção urbana, festas comemorativas, atividades de lazer com toda família e outras.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Núcleos Comunidades Tradicionais

Daremos continuidade de nossa atuação nas comunidades de Castelhanos, Praia Mansa, Praia Vermelha, Praia do Sombrio, Praia do Bonete, Praia da Fome, Praia da Serraria, Praia de Guanxumas, Praia do Eustáquio, Ilha de Búzios e Ilha da Vitória.

Em 2018 conseguimos identificar uma série de informações relevantes junto a organizações que atuam diretamente com a política de pesca do estado e federal. Sem a percepção deste fluxo, toda informação a ser repassada aos pescadores poderia ser frágil; assim, ao sabermos que a emissão de carteiras de pesca estaria suspensa até janeiro e que, para emissão da DAP – Documento de Aptidão ao Pronaf, são necessários alguns pré-requisitos, reorganizamos nossas intervenções de modo contribuir efetivamente com o trabalho deste segmento.

Para 2019, será preciso dar seguimento a esta intervenção ajudando cada pescador interessado a organizar sua documentação. Um dos pré requisitos para emissão da DAP, por exemplo, é que o pescador tenha comprovação, de pelo menos um ano, de sua produção pesqueira por meio de uma nota de produtor ou registro organizado de seu pescado e comercio.

Outra temática que atravessou as reuniões e reflexões feitas junto as comunidades foi sobre a criação da APA Marinha, proposta do Instituto Florestal que gerou dúvidas sobre a delimitação das áreas próprias para pesca. Isso influencia diretamente na produção pesqueira de algumas comunidades.

A intervenção nas comunidades isoladas está prevista para:

- ✓ Criar documento didático e informativo sobre emissão de documentos da área pesqueira
- ✓ Organizar informações de maneira didática e informativa sobre projetos que estão atuando junto as comunidades, seus objetivos e ações concretas. Este documento deverá ser atualizado sistematicamente
- ✓ Retomar reuniões sistematicamente em cada comunidade identificando vulnerabilidades, desafios e propostas que possam se tornar uma ação coletiva. O incentivo a ações coletivas das comunidades tem como objetivo fomentar o trabalho coletivo para além do familiar, exercitando competências necessárias para o trabalho cooperativado
- ✓ Contribuir para que os pescadores compreendam as políticas municipais de incentivo a comercialização do pescado e possam participar delas, tal como a venda do pescado para a merenda escolar. Para tanto, apoiaremos aqueles que pretendem emitir sua documentação, em parceria com as organizações responsáveis.

14 – ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

14.1- AÇÕES ADMINISTRATIVAS

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Capacitações: a equipe de trabalho mensalmente se constituirá como um grupo de estudo para aprofundar debates e atualizar seus conhecimentos;
- Reuniões Técnicas: acontecerão semanalmente. Poderão ser convidadas para estas reuniões, profissionais atuantes nas áreas de interesse que participem de outros grupos de trabalho, visando ampliar o debate e integrar propostas;
- Reuniões administrativas: visam equilibrar as necessidades técnicas, a disponibilidade de recursos financeiros e outros;
- Planejamento: será feito no primeiro mês com a equipe interna e com os parceiros, reavaliado em maio, setembro e no final do ano;
- Utilização saudável dos recursos: dando continuidade a política de utilizar os recursos preferencialmente no município, buscamos fazer as cotações de compra de materiais no comércio local.
- Indicadores para a Avaliação do trabalho da equipe:
 - Participação em reuniões
 - Nível de alinhamento entre equipe de trabalho
 - Novas parcerias firmadas ao longo do projeto
 - Identificação de principais indicadores de vulnerabilidade do município e acompanhamento de superação.
- Indicadores de Avaliação do projeto:
 - Número de participantes nas atividades
 - Frequência de participação
 - Número de indicações para novos participantes que tenham sido feitos de forma espontânea pelo próprio grupo
- Resultado esperado: boa gestão dos recursos financeiros e humanos, ampliação de equipe com novas parcerias, efetiva resolução de dificuldades e desafios dos usuários.

14.2 – AÇÕES JUNTO AOS USUÁRIO/FAMÍLIAS

- Atividades Técnicas:

Nas reuniões: acolhida, dinâmica sobre o tema proposto, debate, vivência, atividades coletivas e individuais, registro do processo do dia de trabalho, divisão de tarefas para a quinzena que se inicia.

Nas comunidades urbanas: mobilização social, busca ativa, entrevistas com famílias, registro de dados, encaminhamentos para serviços necessários.

Nas comunidades tradicionais: boa organização das informações em linguagem acessível, debates sobre temas de interesse, diagnóstico de famílias e identificação de necessidades, reuniões temáticas.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

– CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

16 – RECURSOS HUMANOS

Profissionais fixos:

Função: Coordenação Geral / Gestão de atividades e projeto urbano

Izabel Brunsizian

Qualificação: empresa que tenha no seu quadro profissional com experiência em projetos sociais e socioeducacionais em meio urbano e não urbano, tenha facilidade de acesso a conhecimentos atuais na área, tenha participado de projetos em parceria com instituições públicas e privadas, conheça e/ou tenha residido no município.

Carga horária: 36h/ semanais

Regime Trabalhista: Empresa

Salário: R\$ 6.000, 00

Função: Gestão de atividades de projeto tradicional

Ione Garcia Altieri

Qualificação: empresa que tenha no seu quadro profissional com experiência em projetos sociais em meio urbano e não urbano, tenha conhecimento prévio sobre as comunidades tradicionais do litoral norte de São Paulo, tenha participado de projetos em parceria com instituições públicas e privadas, conheça e/ou tenha residido no município.

Carga horária: 32 h/ semanais

Regime Trabalhista: empresa

Salário: R\$ 6.000,00

Função: capacitação meio urbano

Qualificação: empresa ou profissional que tenha experiência em instrução, treinamento, formação de grupos, tenha participado de projetos de formação com resultados comprovados.

Carga horária: 28 h / semanais

Regime Trabalhista: empresa

Salário: R\$ 5.000,00

Função: capacitação comunidades tradicionais

Qualificação: empresa ou profissional que tenha experiência em instrução, treinamento, formação de grupos, acesso a conhecimentos atuais nesta área.

Carga horária: 28 h / semanais

Regime Trabalhista: empresa

Salário: R\$ 4.000,00

Função: capacitação público jovem

Qualificação: empresa com profissional com perfil para atuar com publico jovem

Carga horária: 25h/ semana

Salário: R\$ 2.500,00

Função: capacitação – visitas as comunidades

Qualificação: empresa com profissional com perfil para atuar diretamente com comunidades tradicionais

Carga horária: 20h mes

Salário: R\$ 2.000,00

Função: Assessoria técnica

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Qualificação: empresa que atue na área de serviço social

Carga horária: 30 h

Salário: R\$ 3.000,00a

Função: Apoio técnico operacional

Qualificação: empresa que tenha perfil para trabalho comunitário, flexibilidade de horário de trabalho, disponibilidade para apoiar ações de outros profissionais do projeto

Carga horária: 30 h

Salário: R\$ 3.000,00a

Função: Monitor comunitário

Qualificação: empresa ou profissional que tenha perfil para trabalho comunitário, flexibilidade de horário de trabalho, observação e escuta para demandas da comunidade, busca ativa

Carga horária: 30 h

Regime Trabalhista: trabalho eventual ou empresa

Salário: R\$ 2.000,00

Função: Apoio administrativo

Carga horária: 20h/semanais

Regime Trabalhista: MEI

Salário: R\$ 2.500,00

Profissionais eventuais:

Função: Oficineiro – a ser definido de acordo com interesse dos grupos

Carga horária: 20h

Regime Trabalhista: trabalho eventual

Salário: R\$ 1.000,00

17 – RECURSOS FÍSICOS

Como citamos anteriormente, o trabalho ocorrerá de modo descentralizado. Assim, no meio urbano, haverá três pontos de referência, um em cada comunidade.

Nas comunidades tradicionais, as reuniões ocorrerão nas próprias comunidades, centralizadas por núcleo ou não, de acordo com a necessidade, temática e maré. Ocasionalmente poderão ocorrer reuniões no centro da cidade, com apoio para vinda de representantes de cada comunidade.

18 – RECURSOS MATERIAIS

Recursos existentes:

- Computador
- Carro para deslocamento
- Aparelho de som básico

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Recursos necessários:

- Contratação de barco e/ou jeep para deslocamento
- Contratação de ônibus para deslocamento dentro do município
- Recursos humanos em determinadas especialidades
- Material de divulgação, como banner e camisetas
- Serviço de gráfica
- Aquisição de material de escritório e para oficinas
- Alimentação para usuários
- Material de higiene para conservação dos espaços de reuniões

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Alimentos	850	850	850	850	850	850	850	850	850	850	850	850	850	10.200
Materiais Pedagógicos	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	6.000
Materiais para Atividades Lúdicas	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	6.000
Materiais de Expediente	460	460	460	460	460	460	460	460	460	460	460	460	460	5.520
Materiais Descartáveis	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Higiene e Limpeza	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Combustíveis e Lubrificantes	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	4.200
subtotal	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	37.920
Serviços de Pessoa Jurídica														
Vale Alimentação/Refeição	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
Fotocópias	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	6.000
Locação de Veículo - PJ	2.000	3.000	3.000	2.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	2.000	3.000	2.000	2.000	32.000
Serviços Gráficos	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	25.200
subtotal	4.900	5.900	5.900	4.900	5.900	5.900	5.900	5.900	5.900	4.900	5.900	4.900	4.900	66.800
TOTAL	48.460	51.860	55.460	54.460	55.460	55.460	53.060	55.460	55.460	52.060	51.860	48.460	48.460	637.520

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Materiais de Expediente	460	460	460	460	460	460	460	460	460	460	460	460	5.520
Materiais Descartáveis	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Higiene e Limpeza	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Combustíveis e Lubrificantes	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	4.200
subtotal	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	3.160	37.920
Serviços de Pessoa Jurídica													
Vale Alimentação/Refeição	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
Fotocópias	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	6.000
Locação de Veículo - PJ	2.000	3.000	3.000	2.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	2.000	3.000	2.000	32.000
Serviços Gráficos	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	25.200
subtotal	4.900	5.900	5.900	4.900	5.900	5.900	5.900	5.900	5.900	4.900	5.900	4.900	66.800
TOTAL	48.460	51.860	55.460	54.460	55.460	55.460	53.060	55.460	55.460	52.060	51.860	48.460	637.520

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

20 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação e monitoramento do projeto em 2019 ocorrerá da seguinte forma:

- ✓ Sistematização em relação a participação do usuário em diferentes frentes
- ✓ Identificação de principais demandas de usuários e do fluxo do encaminhamento planejado e executado
- ✓ Possibilidade de parceria com outros setores do serviço social e outras políticas
- ✓ Acompanhamento de famílias identificadas como prioritárias
- ✓ Acompanhamento de famílias de crianças e adolescentes que vivenciam alguma dificuldade na escola e necessitam de apoio socioeducacional